

# SSC0721 – Teste e inspeção de software

## *Teste Estrutural – Fluxo de Dados*

Prof. Marcio E. Delamaro

`delamaro@icmc.usp.br`

# Critérios Baseados em Fluxo de Dados

- Critérios pertencentes à Técnica de Teste Caixa Branca.
- Complementares aos critérios baseados em fluxo de controle.
- Busca testar o uso das variáveis em um programa, ou seja, como os dados são usados nas computações.

# Motivação

- Teste de fluxo de dados é uma ferramenta poderosa para o uso incorreto de valores resultante de erros de codificação.
- Tornou-se popular com a publicação do trabalho de Rapps e Weyuker (1982):

"It is our belief that, just as one would not feel confident about a program without executing every statement in it as part of some test, one should not feel confident about a program without having seen the effect of using the value produced by each and every computation."

# Ciclo de vida das variáveis

- Variáveis são criadas, usadas e destruídas.
- Em algumas linguagens de programação (BASIC e FORTRAN, por exemplo) a criação e destruição são automáticas.
- Em outras (C, C++ e Java, por exemplo), a criação deve ser explícita.
- Exemplos de declaração:

```
1  int x;           // x é criada como um inteiro
2  String y;        // y é criada como uma String
```

# Ciclo de vida das variáveis

- Declarações, em geral, ocorrem dentro de um bloco.
- Variáveis são criadas quando a definição das mesmas são executadas.
- Variáveis são destruídas no final do bloco (conceito de escopo da variável).

```
1 {           // início do bloco 1
2   int x;    // x é definida no bloco 1
3   ...;      // x pode ser usada aqui
4   {        // início do bloco 2
5       int y; // y é definida no bloco 2
6       ...;   // x e y podem ser usadas aqui
7   }         // y é automaticamente destruída no final do bloco 2
8   ...;      // x ainda pode ser usada daqui em diante
9 }           // x é automaticamente destruída no final do bloco 1
```

# Tipos de uso

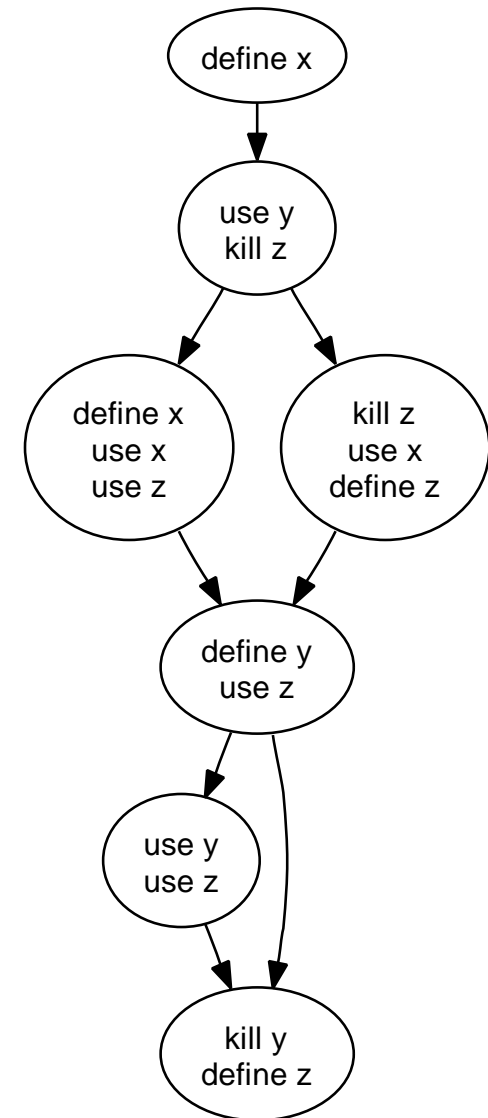
- Existem dois tipos de **uso** de variáveis:
  - Uso em computações, denominados **uso computacional**. Por exemplo:  $a = b * 1$ .
  - Uso em condições, denominado **uso predicativo**. Por exemplo: `if (a >= b)`.
- Independentemente do tipo de uso, é imprescindível que antes de ser usada a variável tenha sido **definida**.
  - A **definição** de uma variável ocorre quando ela recebe um valor. Por exemplo, via comando de atribuição:  $a = 10$  e  $b = 5$ .
  - `read(x)`

# Grafo def-uso

- Para avaliar os diferentes estados das variáveis no programa é utilizado um grafo denominado **Grafo Definição-Uso** ou Grafo Def-Uso Rapps e Weyuker (1982).
- Semelhante ao Grafo de Fluxo de Controle.
- Inclui ainda variáveis definidas, usadas e destruídas em cada nó.
- Análise estática e dinâmica do Grafo Def-Uso.
  - Estático: examinar o grafo procurando por problemas, simulando mentalmente o comportamento.
  - Dinâmico: executar o programa com casos de testes e avaliar o resultado.

# Grafo def-uso

- Exemplo de GFC com anotações de fluxo de dados.





# Teste de fluxo de dados

- Assumir que o fluxo de controle do módulo está correto.
- Criar casos de testes de modo que:
  - Cada definição de variável é rastreada até seus usos.
  - Cada uso é rastreado a partir de sua definição correspondente.
- Para fazer isso:
  - Enumerar os caminhos no GDU usando a mesma abordagem do teste de fluxo de controle.
  - Criar casos de testes que cubram cada par “definição-uso” (associações de fluxo de dados) entre as variáveis.

- A ocorrência de variáveis em um programa pode ser classificada em:

- **Definição** (*def* ou *d*): ocorre quando uma variável recebe um valor.

`a = 1`

- **Uso**: ocorre quando a variável é referenciada e tem o seu valor consultado. Um uso pode ser:

- **Computacional** (*c-uso* ou *uc*): a variável é utilizada em uma computação.

`b = a * 2`

- **Predicativo** (*p-uso* ou *up*): a variável é utilizada em uma condição.

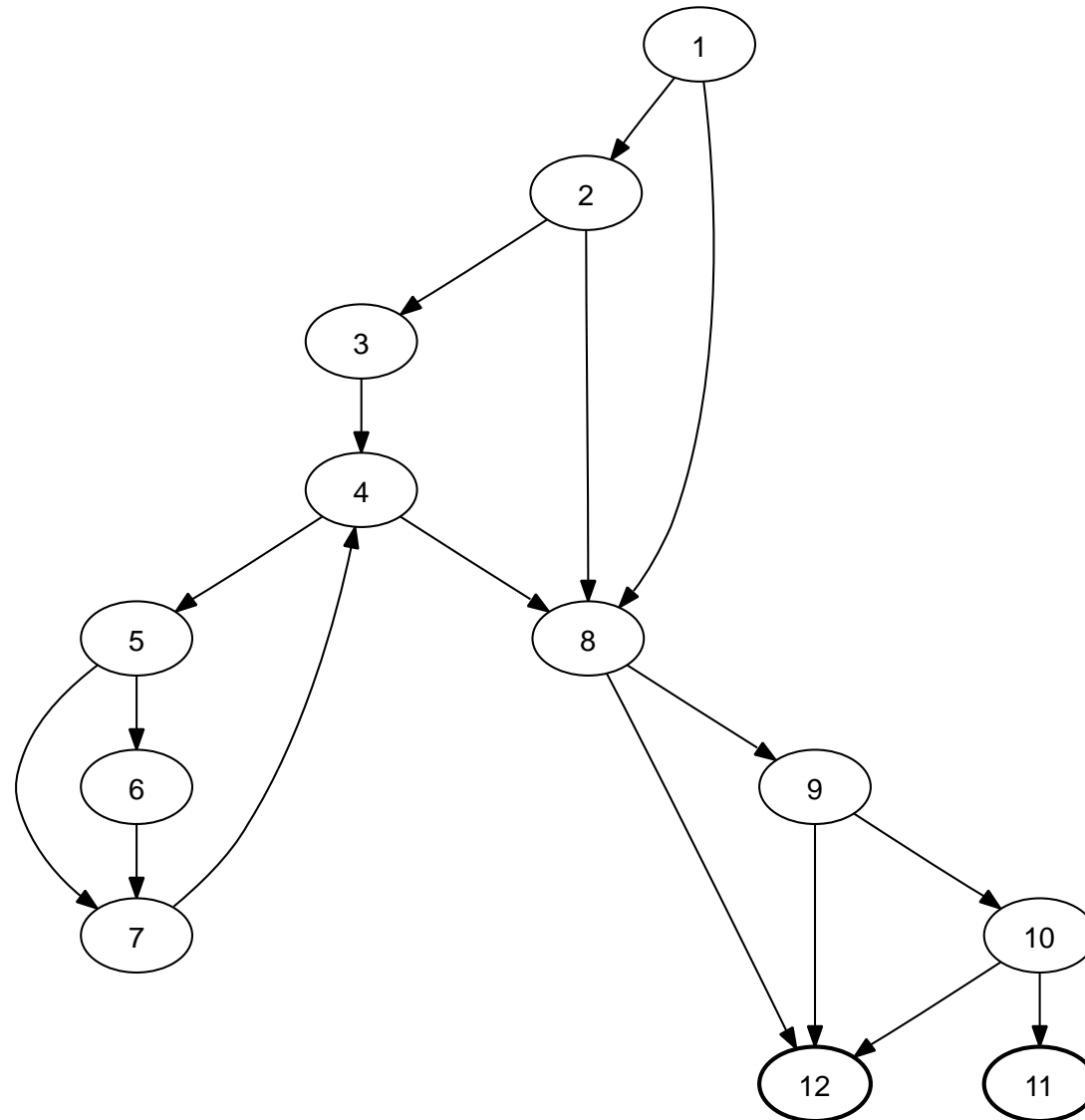
`if (a > 0)`

- **c-uso global** quando não existe *def* da variável no bloco em que ocorre o *c-uso*.
- **caminho livre de definição** em relação a uma variável  $x$  (c.d.l.( $x$ )): caminho entre nós  $A$  e  $B$ , sendo que  $x$  pode ser definida em  $A$ , mas não existe nenhuma outra definição de  $x$  entre  $A$  e  $B$ .
- **def global**: quando a *def* de uma variável  $x$  em um bloco  $A$  é usada em um bloco  $B$  (ou em um predicado)

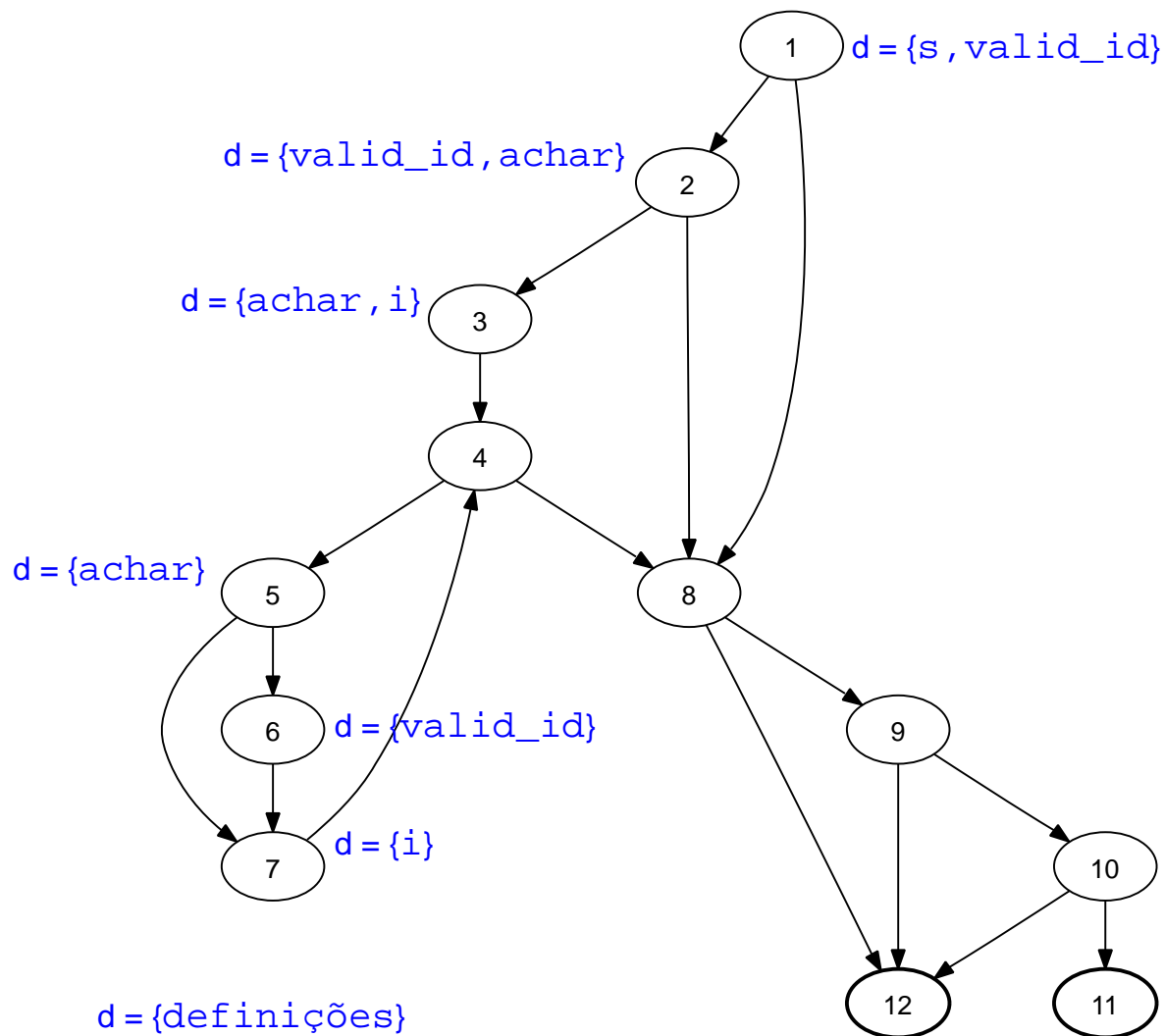
# Exemplo – Identifier

```
public boolean validateIdentifier(String s) {  
    char achar;  
    /* 01*/ boolean valid_id = false;  
    /* 01*/ if (s.length() > 0) {  
        /* 02*/     achar = s.charAt(0);  
        /* 02*/     valid_id = valid_s(achar);  
        /* 02*/     if (s.length() > 1) {  
            /* 03*/         achar = s.charAt(1);  
            /* 03*/         int i = 1;  
            /* 04*/         while (i < s.length() - 1) {  
                /* 05*/             achar = s.charAt(i);  
                /* 05*/             if (!valid_f(achar))  
                /* 06*/                 valid_id = false;  
                /* 07*/             i++;  
            }  
        }  
    }  
    /* 08*/  
    /* 09*/  
    /* 10*/  
    if (valid_id && (s.length() >= 1) && (s.length() < 6))  
    /* 11*/     return true;  
    else  
    /* 12*/     return false;  
}
```

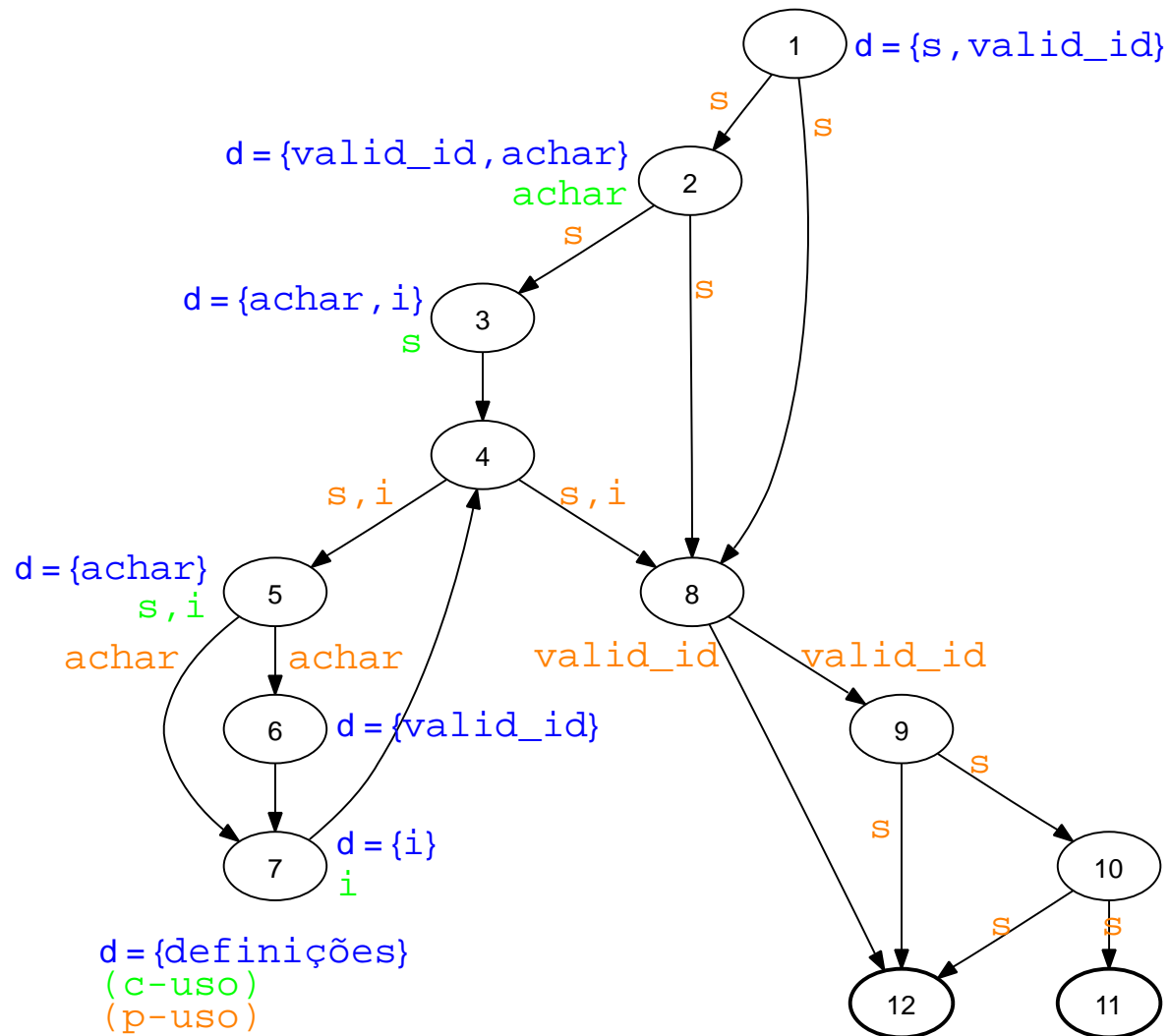
# Identifier – GFC



# Identifier – GFC + defs



# Identifier – GFC + defs + usos



# Critérios de Rapps e Weyuker (1982)

- Basseiam-se no Grafo Def-Uso para derivar os requisitos de testes.
- Objetivos: exercitar caminhos ligando definições globais a usos globais de variáveis do programa.
- Tipos:
  - todas as definições.
  - todos os p-usos.
  - todos os p-usos e alguns c-usos.
  - todos os c-usos e alguns p-usos.
  - todos os usos.



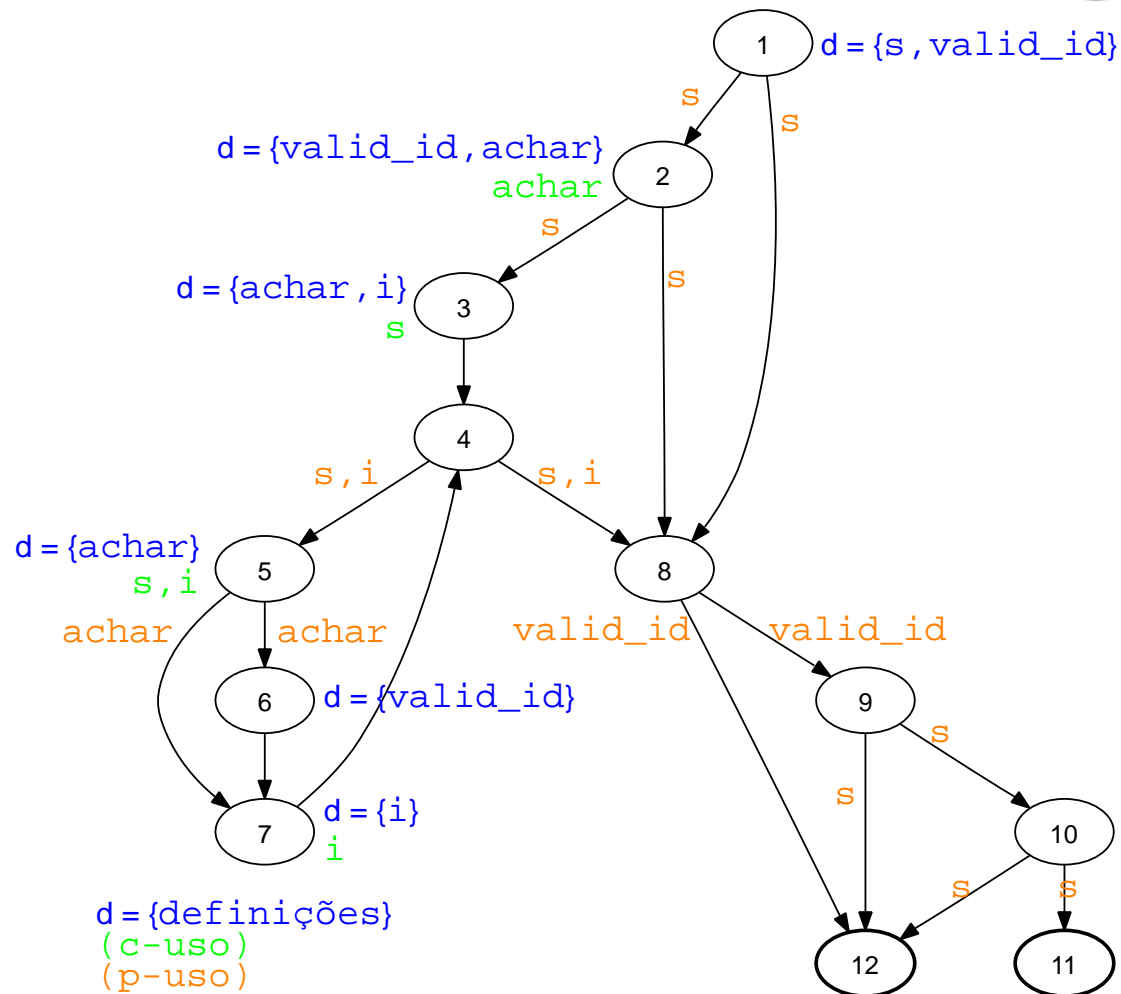
# Critérios de Rapps e Weyuker (1982)

| <b>Critério</b>            | <b>Descrição</b>  |
|----------------------------|---|
| todas-defs                 | para todas as definições de variáveis deve ser exercitado um caminho para um de seus usos.                                  |
| todos-p-usos               | para todas as definições de variáveis deve ser exercitado um caminho para todos os seus p-usos.                             |
| todos-p-usos-alguns-c-usos | para todas as definições de variáveis deve ser exercitado um caminho para todos os seus p-usos e alguns c-usos.             |
| todos-c-usos-alguns-p-usos | para todas as definições de variáveis deve ser exercitado um caminho para todos os seus c-usos e para alguns p-usos.        |
| todos-usos                 | para todas as definições de variáveis deve ser exercitado um caminho para todos os seus c-usos e para todos os seus p-usos. |

# Requisitos de teste

- Requisitos gerados pelos critérios de fluxo de dados:
- **Associações Definição-Uso**
  - Em geral uma tripla:  $\langle var, def, uso \rangle$ , sendo:
    - *var* - variável para a qual a associação definição-uso foi estabelecida.
    - *def* - nó contendo a definição da variável *var*.
    - *uso* - nó/arco com uso computacional/predicativo de *var*.

# Requisitos de teste



## CrITÉrios de Fluxo de Dados:

- Todas-Defs
- Todas-Usos
  - $\langle i, 3, 5 \rangle$
  - $\langle i, 3, 7 \rangle$
  - $\langle \text{valid\_id}, 1, (8, 9) \rangle$
  - $\langle \text{valid\_id}, 1, (8, 12) \rangle$
  - ...

# Critérios Potenciais-Usos

- Baseados no conceito de **potencial-associação**

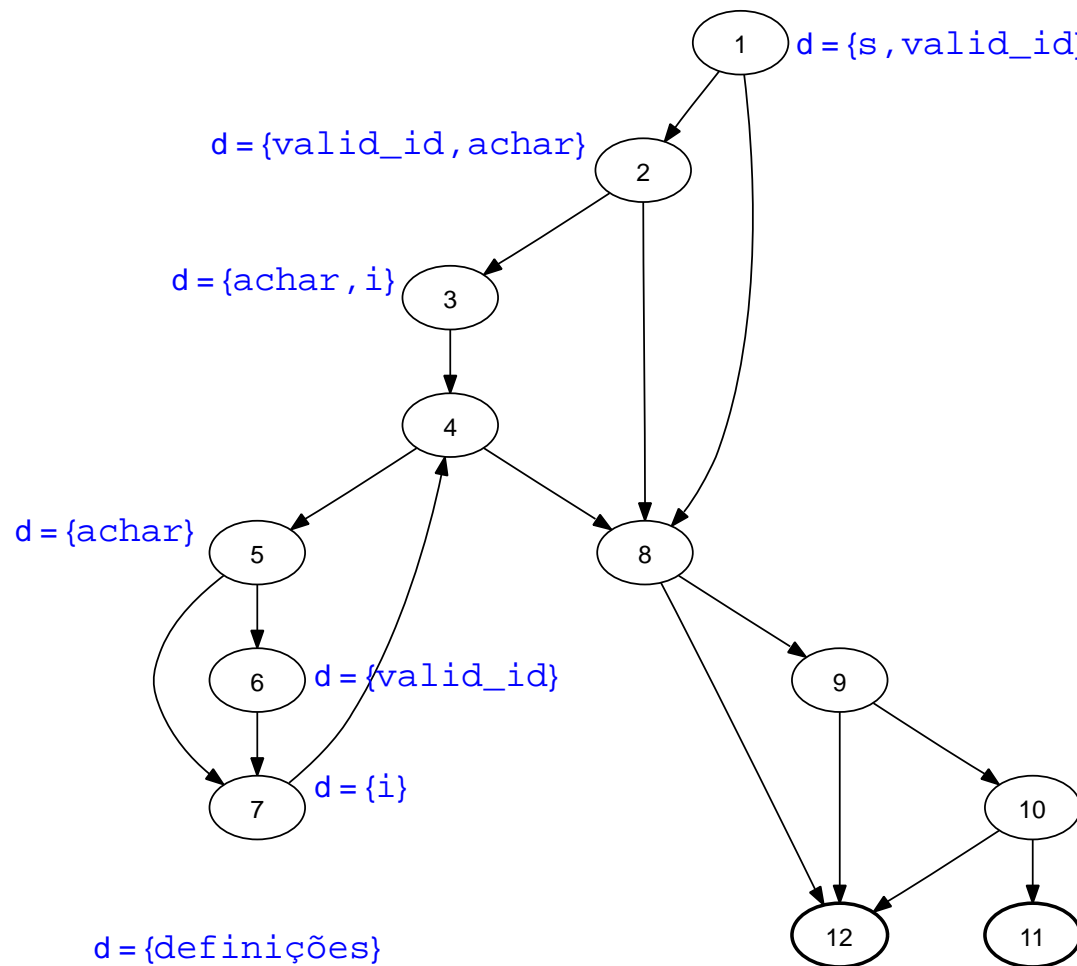
*Associações são estabelecidas sem a necessidade de um uso explícito*

- Necessitam apenas do Grafo Def para derivar os requisitos de testes: GFC + Definições.

# Requisitos de teste

- Requisitos gerados pelos critérios potenciais-usos:
- **Potenciais Associações Definição-Uso**
  - Em geral uma tripla:  $\langle var, def, pot-uso \rangle$ , sendo:
    - *var* - variável para a qual a associação definição-uso foi estabelecida.
    - *def* - nó contendo a definição da variável *var*.
    - *pot-uso* - nó/arco com potencial uso computacional/predicativo de *var*.

# Requisitos de teste



● Critérios Potenciais-Usos:

● Todas-Potenciais-Usos

●  $\langle s, 1, 6 \rangle$

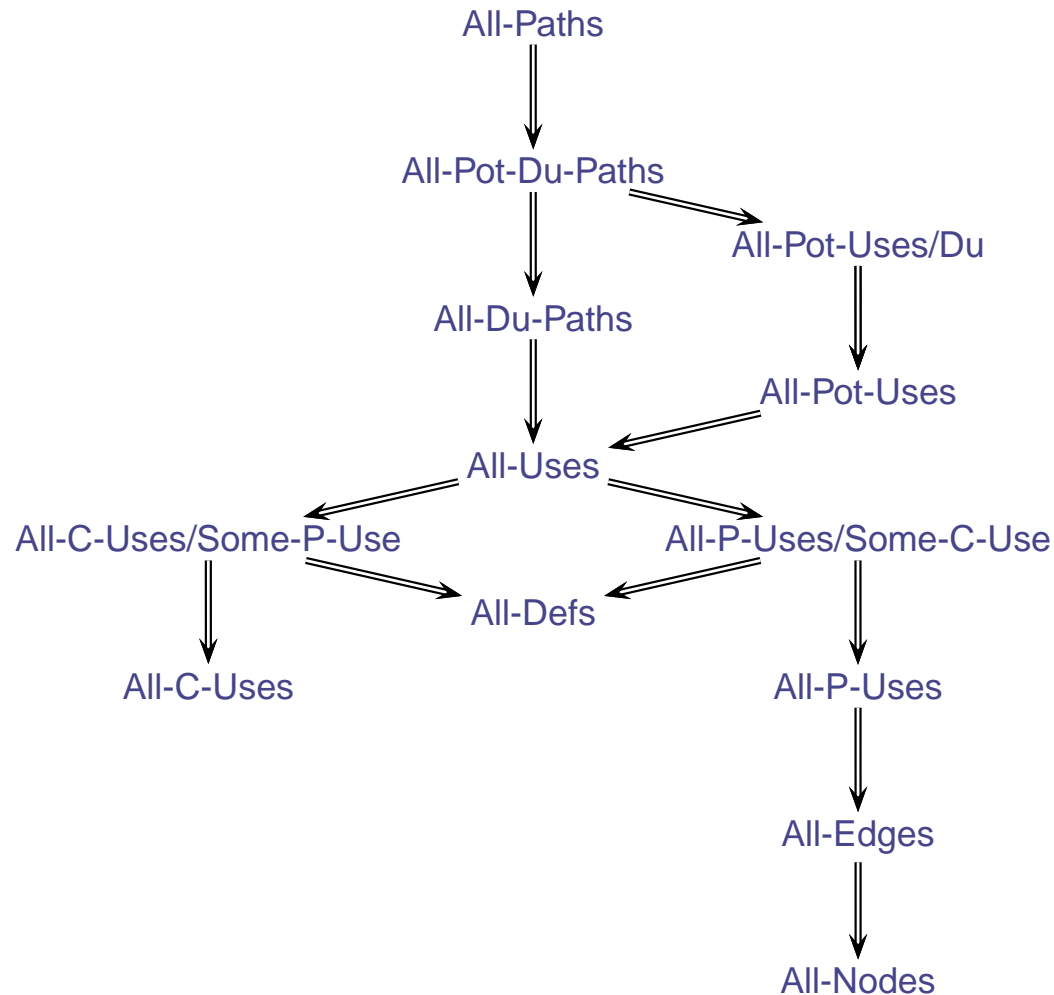
●  $\langle \text{achar}, 3, (8, 9) \rangle$

●  $\langle \text{achar}, 3, (8, 12) \rangle$

⋮

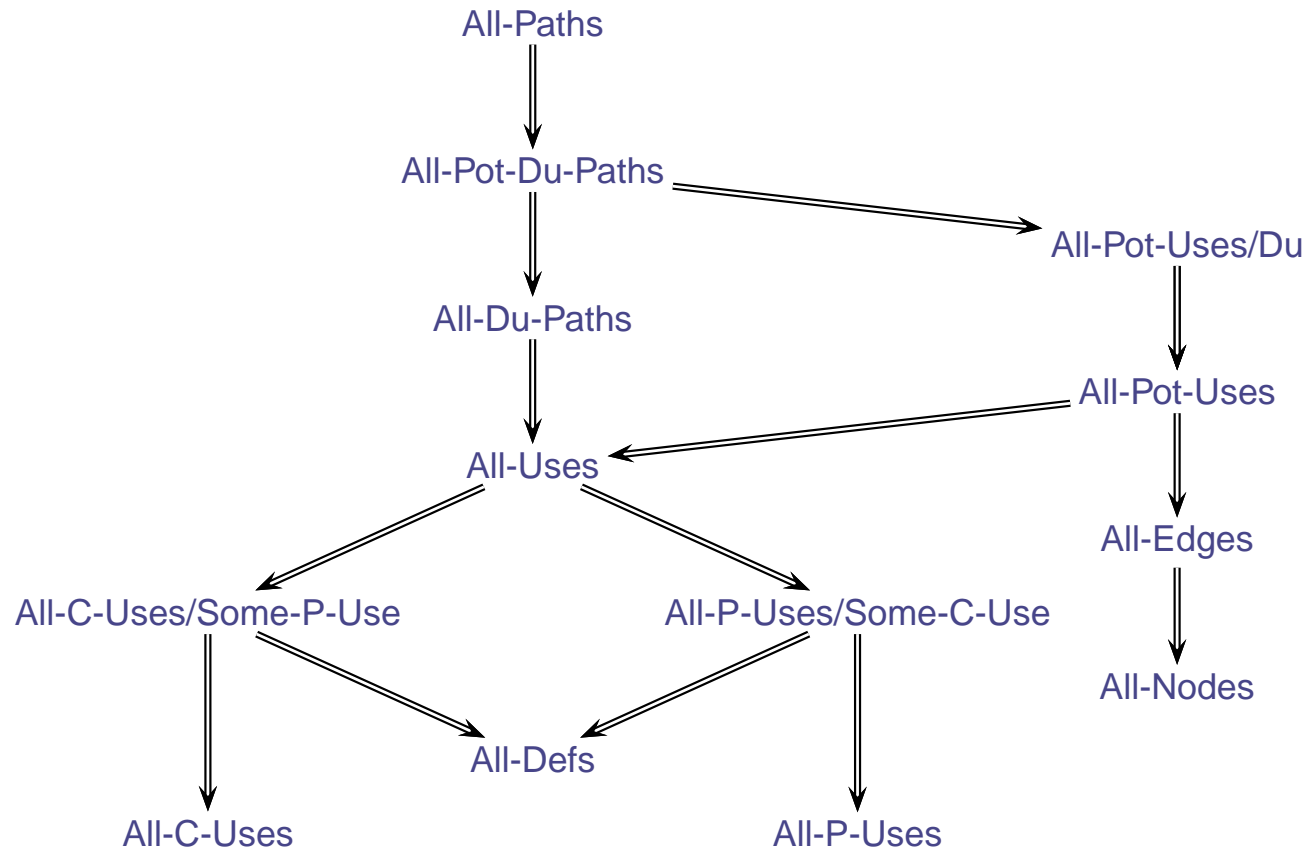
# Relação de inclusão

Sem considerar a presença de caminhos não-executáveis



# Relação de inclusão

Considerando a presença de caminhos não-executáveis



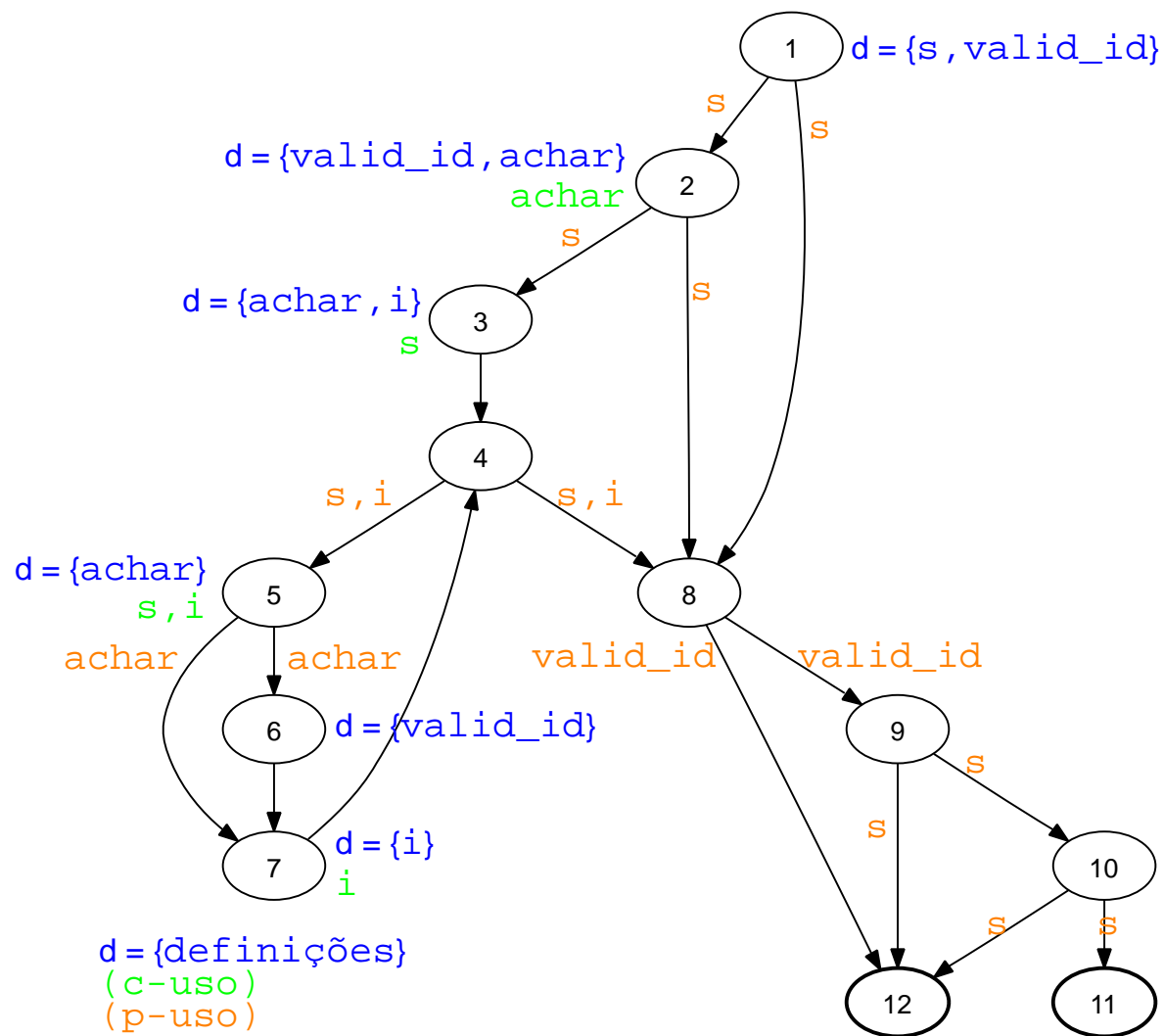


# Comentários

- Complementares aos critérios de fluxo de controle.
- Podem ser aplicados em todas as fases de testes, sendo mais comum no teste de unidade e de integração.
- Também requerem conhecimento do programa para serem aplicados.
- Exigem a análise de associações definição-uso quando a sua executabilidade.

# Exercício

Compute todas as associações definição-uso para o programa Identifier



## Referências

RAPPS, S.; WEYUKER, E. J. Data flow analysis techniques for program test data selection. In: *6th International Conference on Software Engineering*, Tokio, Japan, 1982, p. 272–278.